ESPECIAL HISTÓRICO • SÃO PAULO • 2026

105 anos
Grande Oriente de São Paulo

Conhecimento, cultura
e serviço à sociedade

LOJA SAGRADA FAMÍLIA Nº 3561

Mensageira da Paz • Guardiã da Família

FUNDAÇÃO E MEMÓRIA

A decisão da Rua Tabatinguera

A fundação do GOSP foi uma deliberação coletiva das lojas paulistas.

29 de julho de 1921

Representantes de lojas paulistas reuniram-se na Loja Amizade, na Rua Tabatinguera, na capital, em meio a divergências sobre a apuração de uma eleição maçônica. A assembleia decidiu criar o Grande Oriente de São Paulo. Segundo a cartilha histórica do GOSP, participaram 51 lojas e 50 apoiaram a fundação. José Adriano Marrey Júnior assumiu o primeiro Grão-Mestrado. [1–2]

Uma instituição construída pelas lojas

A assembleia de 1921 ajuda a entender a importância das oficinas locais. Foram elas que enviaram representantes e deram forma à decisão de constituir uma direção própria. É também nas lojas que se organizam atividades culturais, campanhas de doação e compromissos continuados com entidades comunitárias. [1, 6–9]

A homenagem pelos 105 anos

Em 9 de outubro de 2026, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo realizou uma sessão solene em homenagem ao GOSP. A data reconheceu uma trajetória que atravessa gerações e cuja documentação pode ser encontrada em registros institucionais, biografias e arquivos de entidades assistenciais. [3]

A história que começou numa assembleia também pode ser lida nos documentos produzidos pelas lojas e pelas comunidades onde elas atuam.

TRAJETÓRIAS

Da sala de aula à vida pública

A história do GOSP passa por professores, pesquisadores, escritores e dirigentes com atuação pública.

José Adriano Marrey Júnior | Direito e política

Primeiro grão-mestre do GOSP, de 1921 a 1942, Marrey Júnior exerceu a advocacia e foi deputado federal. Em 1953, deixou o mandato para assumir a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura de São Paulo. Sua trajetória reúne a direção de uma instituição associativa, a atividade parlamentar e a administração municipal. [1, 4]

Diamantino Fernandes Trindade | Docência e pesquisa

Professor de História e Filosofia das Ciências no Instituto Federal de São Paulo e doutor em Educação pela PUC-SP, pesquisou o ensino de História da Ciência e publicou estudos sobre a medicina brasileira, inclusive sobre os desafios enfrentados pelas primeiras médicas do país. A apresentação de seu livro Médicos e Heróis registra sua atuação como venerável mestre da Loja Cavaleiros de São Jorge, do GOSP. [5]

Luiz Gama | Letras e abolicionismo

Jornalista, escritor e abolicionista, integrou a Loja América no século XIX. Sua atuação antecede a fundação do GOSP e faz parte da memória de uma oficina hoje sob sua jurisdição. Em 2026, a Poderosa Assembleia Legislativa Maçônica aprovou sua indicação para a Galeria dos Irmãos Notáveis do GOSP, inaugurada com a homenagem a Antonio Carlos Mendes, o Coronel Mendes. [10]

ATUAÇÃO SOCIAL

O trabalho das lojas nas comunidades

Hospitais centenários, campanhas de doação e iniciativas locais documentam formas distintas de participação social.

Itapeva | Apoio à gestão hospitalar

A Santa Casa de Misericórdia de Itapeva foi constituída em 1899, por iniciativa de moradores da antiga Faxina. Em 2025, o GOSP registrou o apoio das lojas União e Liberdade nº 2720 e União e Caridade III nº 718 à administração da entidade. A visita institucional incluiu diálogo com a diretoria técnica e apresentação de dados operacionais. [6]

Santo Amaro | Mobilização contra a insegurança alimentar

A Santa Casa de Santo Amaro, cuja história remonta a 1895, registrou o recebimento de cestas básicas da Loja João Nery Guimarães nº 7007. A imprensa local informou que a oficina doou 200 cestas. [7]

Marília | Trabalho voluntário ao longo do ano

A Fraternidade Feminina ligada à Loja Paz, Liberdade e Trabalho nº 2194, presidida por Margarete Canezin Gonçalves, registrou 23 iniciativas em 2026 até outubro. Entre elas, entregou kits de higiene ao Hospital Materno e brinquedos pedagógicos sensoriais à Adevimari. Também apoiou uma escola rural, entidades assistenciais e famílias. [8]

O projeto GOSP Solidário apoia e divulga iniciativas das lojas. As contagens deste artigo se referem às ações locais documentadas. As fontes consultadas não apresentam um total histórico consolidado. [9]

LOJA SAGRADA FAMÍLIA Nº 3561

Mensageira da Paz e Guardiã da Família

Educação, formação de lideranças e ação comunitária na trajetória de uma loja do GOSP.

A Augusta e Respeitável Loja Simbólica Sagrada Família nº 3561 integra o Grande Oriente de São Paulo. Seu balanço de gestão 2025–2026 registra iniciativas de educação, esporte, cultura e ação social voltadas a crianças, jovens e famílias. [11]

Educação e cooperação entre lojas

Sob a condução do Prof. Roque Cortes Pereira, professor, escritor e assessor de Relações Institucionais do Grão-Mestrado, a Sagrada Família deu atenção à formação de lideranças e ao intercâmbio com lojas coirmãs. Um registro da Loja Lauro Sodré documenta uma sessão promovida em conjunto com a Sagrada Família e as lojas Gênesis Fraterna, Adonai e John Philip Sousa. [11–12]

Continuidade entre gerações

A sessão de transmissão do cargo de venerável mestre ocorreu em 29 de julho de 2026, na data dos 105 anos do GOSP. O balanço identificou como prioridades do novo ciclo a educação maçônica, a valorização da família e a ampliação das iniciativas sociais, culturais e esportivas. A transmissão tornou visível uma responsabilidade comum às oficinas: dar continuidade aos compromissos assumidos quando muda a direção da loja. [11]

CULTURA E DOCUMENTAÇÃO

Memória aberta à pesquisa

Museu, biblioteca e produção escrita dão continuidade ao trabalho das lojas e à preservação de seu patrimônio.

Um acervo e novos leitores

O Congresso GOSP 26 reuniu conferencistas brasileiros e estrangeiros e marcou a inauguração do Museu Maçônico e da Biblioteca do GOSP, na sede da Rua São Joaquim, 457, na Liberdade. Em 2026, a instituição também lançou um concurso literário para trabalhos em português sobre os graus simbólicos. [13]

Um espaço para os debates do presente

Na sessão pública pelos dez anos da Loja Lauro Sodré, em 13 de novembro de 2026, Gil Giardelli falou sobre tecnologia, inteligência artificial e os desafios da sociedade. A programação levou à sede do GOSP uma discussão que interessa a educadores, pesquisadores e à comunidade. [14]

Em 105 anos, a história do GOSP ganhou forma nas decisões das lojas, nas obras de seus integrantes e nos compromissos assumidos com a sociedade. Preservar os registros desse trabalho permite que cada geração conheça o que recebeu e acompanhe o que constrói.

REFERÊNCIAS

Fontes consultadas

Os títulos abaixo levam aos registros institucionais, acadêmicos e jornalísticos utilizados nesta edição.

[1] GOSP | História e galeria dos grão-mestres [Outra fonte]

[2] GOSP | Cartilha de esclarecimentos às lojas

[3] ALESP | Sessões plenárias de 2026

[4] Câmara dos Deputados | Biografia de Marrey Júnior

[5] Ícone Editora e PUC-SP | Diamantino Fernandes Trindade [Outra fonte]

[6] Santa Casa de Itapeva e GOSP | História e apoio das duas lojas [Outra fonte]

[7] Santa Casa de Santo Amaro e Grupo Sul News | Cestas básicas [Outra fonte]

[8] GOSP | Balanço da Fraternidade Feminina em Marília

[9] GOSP | Projeto GOSP Solidário

[10] USP e GOSP | Luiz Gama e a Galeria dos Irmãos Notáveis [Outra fonte]

[11] RCP News | Balanço da Loja Sagrada Família, gestão 2025–2026

[12] Loja Lauro Sodré | Registro da sessão conjunta

[13] Congresso GOSP 26 e concurso literário [Outra fonte]

[14] RCP News | Palestra de Gil Giardelli na Loja Lauro Sodré

Brasões reproduzidos a partir das imagens fornecidas para esta edição.